

afetaram o resultado do exercício apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) e Efeito na base do IRPJ e da CSLL sobre: Adições:	22.213	33.474
Despesas não dedutíveis	1.500	2.408
Provisão de Perdas com Estoque	376	600
Provisão para contingências	40	105
Provisão para PCLD	508	-
Participações de Dirigentes	26	133
Exclusões:		
Reversão de Provisão de Perdas com Estoque	(434)	(2.007)
Reversão de Contingências	(268)	(398)
Reversão de PCLD	(880)	-
Juros sobre o capital próprio	(3.100)	(5.000)
Outros	(1.754)	(1.280)
Lucro tributável	18.227	28.035
Imposto de renda e da contribuição social - 34%	6.197	9.531
Outros	(134)	(191)
Imposto de renda e contribuição social correntes	6.063	9.340
Imposto de renda e contribuição social diferidos	356	1.192
Alíquota efetiva	29%	31%

22. Receita Líquida de Vendas: Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta	190.964	200.838
Menos:		
Vendas Canceladas	(7.168)	(3.015)
Impostos sobre vendas	(12.294)	(9.308)
	171.502	188.515

A Companhia apresentou no exercício, uma elevação no volume de vendas no mercado privado nacional e exportações, devido à escassez de produtos concorrentes originados da China. Entretanto, na contramão do que ocorre no mesmo período em 2018, as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) tiveram uma redução na demanda. Os produtos vendidos para PDP são isentos de PIS, COFINS e ICMS, com isso, gerando impacto na rubrica de Impostos sobre vendas.

23. Custos dos Produtos Vendidos:

	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos Materiais	(82.255)	(90.766)
Custo c/ Pessoal	(23.182)	(20.549)
Custo c/ Serv. Terceiros	(1.995)	(1.954)
Custo c/ Ocupação e Utilidades	(10.740)	(10.436)
Custo c/ Depreciação	(3.468)	(3.198)
Custos dos Produtos Vendidos	(121.640)	(126.903)
Custo dos Produtos Revendidos	(3.629)	(1.022)
	(125.269)	(127.925)

24. Despesas operacionais:

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas com vendas	(1.020)	(1.248)
Despesas com PCLD	373	(534)
	(647)	(1.782)
Despesas com pessoal	(12.316)	(9.754)
Serviços de terceiros	(4.199)	(3.511)
Ocupação e utilidades	(2.292)	(2.439)
Despesas administrativas	(3.123)	(5.213)
Depreciação	(684)	(721)
Despesas Gerais e Administrativas	(22.614)	(21.638)
Outras receitas	945	995
Despesas operacionais	(23.261)	(23.420)

25. Resultado financeiro:

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas financeiras		
Juros	(1.009)	(1.182)
Descontos concedidos	(225)	(26)
Despesas bancárias	(360)	(430)
Acréscimos legais s/tributos	(176)	(132)
IOF	(210)	(58)
Outros	(70)	(35)
Total	(2.050)	(1.863)

Recitas financeiras

	31/12/2019	31/12/2018
Rendimento de aplicações financeiras	556	731
Descontos recebidos	18	204
Receita de juros	41	41
Outros	64	42
Total	679	1.018
Varição Cambial Ativa	5.476	6.089
Varição Cambial Passiva	(5.809)	(9.935)
Varição cambial líquida	(333)	(3.846)
Resultado financeiro líquido	(1.704)	(4.691)

26. Instrumentos financeiros: 26.1. Gestão de risco de capital: A Companhia administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 14), deduzidos pelo caixa, saldos de bancos e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido. O índice de alavancagem em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está demonstrado a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Total dos empréstimos (Nota 14)	25.839	15.566
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(18.348)	(10.412)
Menos: aplicações financeiras (Nota 8)	(10.519)	(11.917)
Dívida líquida (A)	(3.028)	(6.763)
Total do patrimônio líquido (B)	134.241	122.198
Total do capital (A + B)	131.213	115.435
Índice de alavancagem financeira - %	(0,2%)	(5,9%)

26.2. Categorias de instrumentos financeiros: Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram:

	31/12/2019	31/12/2018
Ativos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalente de caixa	18.348	10.412
Aplicações financeiras	10.519	11.917
Contas a receber	31.384	17.029
Passivos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	18.788	15.566
Empréstimos e financiamentos – com terceiros	7.051	-
Fornecedores	23.325	10.609

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção ("hedge") em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **26.3. Objetivos da administração dos riscos financeiros:** O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez. **26.4. Riscos de mercado:** Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A administração entende que esse risco é inerente ao perfil das operações da Companhia e ela opera equacionando de forma adequada esse risco. Logo, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo. As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração. **26.5. Gestão de risco de taxa de câmbio:** A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2019, o dólar norte-americano sofreu uma valorização de 4,02 % frente ao real (2018 - valorização de 17,13%). A exposição ao risco de câmbio em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são:

	31/12/2019	31/12/2018	Moeda de
Ativo			Exposição
Caixa e equivalente de caixa (recebimentos em dólar de clientes estrangeiros)	4.561	6.701	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	1.139	1.355	US\$
Adiantamento a fornecedores	279	76	US\$
Passivo			
Seguro Transporte	275	355	US\$
Fornecedores estrangeiros	19.571	8.963	US\$

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. **26.6. Gestão do risco de taxa de juros: Ativos financeiros:** Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$ 28.866 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 22.329 em 31 de dezembro de 2018) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, consequentemente, na remuneração desses ativos. **Passivos financeiros:** A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtém empréstimos com taxas de juros estabelecidas nos contratos conforme mencionado na nota 14 no valor de R\$ 25.839 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 15.566 em 31 de dezembro de 2018). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Dessa forma, esse risco é atenuado. **26.7. Análise de sensibilidade:** A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, seguro transporte e contas a pagar em moeda estrangeira além de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos atrelados a outros índices. Na elaboração da análise de sensibilidade, foram consideradas as curvas de mercado da B3 S.A. para o dólar norte-americano e as informações projetadas pelo BDESE para os seguintes índices TJLP, TLP e CDI, considerando as seguintes premissas: Definição de um cenário provável do comportamento do risco que é referenciada por fonte externa independente (Cenário Provável). Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário Possível e Cenário Remoto, respectivamente). Em 31 de dezembro de 2019, a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, expostos às variações de taxas de juros, taxas de câmbio e aos índices inflacionários, e os seus respectivos impactos no resultado do exercício, estão demonstrados para o período de 90 dias, quando deverão ser apresentadas as próximas informações trimestrais contendo tal análise. **Riscos de taxa de juros:** A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos, cujos saldos em 31 de dezembro de 2019:

	Saldo contábil	Cenário em prov.	Ganho ou perda vel	Cenário ou possi- perda vel	Ganho ou remoto perda 25%	Cenário ou remoto perda 50%
Operação	31/12/2019	vel (a)	(b) - (a)	(b) - (a)	(c) - (a)	(c)
Aplicações Financeiras CDI	10.519	11.127	784	11.911	913	12.040
Empréstimos e Financiamentos TJLP	(12.311)	(12.684)	(466)	(13.150)	(559)	(13.243)
Empréstimos e Financiamentos TLP	(8.867)	(8.948)	(102)	(9.050)	(122)	(9.070)
Total	(10.659)	(10.505)	216	(10.289)	232	(10.273)

Riscos de taxa de câmbio: Considerando as exposições cambiais descritas na tabela de exposição cambial mencionada na nota 26.5, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto de 31 de dezembro de 2019:

	Saldo contábil	Cenário em prov.	Ganho ou perda vel	Cenário ou possi- perda vel	Ganho ou remoto perda 25%	Cenário ou remoto perda 50%
Operações Cambiais	31/12/2019	vel (a)	(b) - (a)	(b) - (a)	(c) - (a)	(c)
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes Dólar/ estrangeiros)	Real	4.561	4.555	1.139	5.694	2.278
6.833						
Contas a receber de clientes estrangeiros	Dólar/ Real	1.142	1.179	295	1.474	590
1.769						
Adiantamento a fornecedores	Dólar/ Real	279	288	72	360	144
432						
Seguro Transporte	Real	(274)	(283)	(71)	(354)	(424)
424)						
Fornecedores estrangeiros	Dólar/ Real	(19.572)	(20.211)	(5.053)	(25.264)	(10.106)
(30.317)						
Total	(13.864)	(14.472)	(3.618)	(18.090)	(7.235)	(21.707)

26.8. Gestão de risco de crédito: O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração. O saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$ 31.384 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 17.029 em 31 de dezembro de 2018),

tem como os maiores volumes devidos pela Blanner Farmoquímica Ltda, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Brainfarma, Sanofi, Eurofarma Laboratórios S/A, Takeda Pharma Ltda e E.M.S S/A, que foram os principais clientes da Companhia (vide nota explicativa 1). As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco. A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros. As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$ 28.744 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 22.329 em 31 de dezembro de 2018), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os "ratings" publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes. **Gestão do risco de liquidez:** A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

Em 31/12/2019	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	23.325	-	-	23.325
Financiamentos	5.981	7.477	12.381	25.839
Em 31/12/2018	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	10.609	-	-	10.609
Financiamentos	6.033	9.471	62	15.566

27. Cobertura de seguros: Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 212.500 para danos materiais (R\$ 201.554 em 31 de dezembro de 2018) e R\$ 32.500 para responsabilidade civil (R\$ 32.500 em 31 de dezembro de 2018). **28. Resultado por ação:** A tabela a seguir reconcilia o lucro do do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido	15.793	22.942
Quantidade de ações em circulação – média ponderada (em milhares)	11.877	11.877
Resultado por ação (básico e diluído)	1,33	1,93

29. Eventos Subsequentes: Extensão do prazo para composição do percentual de ações em circulação no mercado. Em janeiro de 2020, a Nortec enviou um pedido à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão para prorrogação do prazo do contrato de participação no Bovespa Mais, que encerrar-se-ia em 31 de janeiro de 2020. Em 29 de janeiro de 2020 o Orgão regulatório enviou um memorando nº 003/2020-PRE deferindo a solicitação da Companhia, estendendo o prazo até, no máximo, 30 de setembro de 2020. **Ofício circular nº 02/2020 da CVM – COVID-19:** Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários emitiu Ofício Circular nº 02/2020 ("OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº02/2020"), sobre eventuais efeitos que o Coronavírus trará para os negócios da Companhia e seus respectivos reflexos nas demonstrações financeiras. A Companhia efetuou uma análise dos riscos e incertezas relacionados ao Covid19 e não identificou nenhum impacto relevante até o momento que requeresse ajuste sobre essas as demonstrações financeiras. Não é possível neste momento mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico financeiros futuros decorrentes de uma pandemia do Covid-19 e a Companhia seguirá observando atentamente o desenvolvimento desta situação.

A DIRETORIA - Marco Antônio Souza Medeiros - Contador CRC - RJ 084.090/O-7 - CPF 009.526.197-41

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Nortec Química S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Nortec Química S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nortec Química S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria.** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA - Reconhecimento da receita de vendas (Notas 6.3 e 22).** As receitas da Companhia derivam essencialmente da comercialização de produtos farmacêuticos, que geralmente são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência do controle sobre o ativo ao cliente. O processo de reconhecimento das receitas de vendas da Companhia requer controles da administração para análise e monitoramento, a cada transação, do prazo de entrega dos produtos para os clientes, momento esse em que ocorre a transferência do controle dos produtos comercializados ao cliente, bem como requer a necessidade de manutenção de rotinas para identificar e mensurar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Devido à relevância das transações de vendas no contexto das demonstrações financeiras e da necessidade de controles para determinar o momento adequado para o reconhecimento da receita, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria.** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e discussão do processo de reconhecimento de receita, incluindo os critérios definidos pela administração para determinação do prazo de entrega dos produtos aos clientes, que é utilizado para monitoramento e cálculo do ajuste do corte das vendas no final do exercício. Analisamos, em base amo-

stral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta. Também inspecionamos os respectivos comprovantes de entrega dos produtos aos clientes, a fim de confrontar o prazo efetivo da entrega com o prazo médio estimado pela Companhia em seu ajuste de corte das vendas. Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. Consideramos que os critérios adotados pela administração para o reconhecimento da receita no correto período de competência, são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9).** Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui saldos vencidos em montantes relevantes, registrados na rubrica "Contas a receber". A administração da Companhia exerce julgamento significativo quanto às expectativas de perdas na realização do contas a receber, considerando atrasos nos pagamentos, garantias obtidas, bem como outros indicadores de deterioração do risco de crédito de seus clientes. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos relacionados à análise de crédito e mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Obtivemos entendimento da metodologia de cálculo da provisão e testamos as principais premissas consideradas na avaliação de perdas esperadas da carteira de clientes da Companhia. Por se tratar de uma estimativa relevante que exige julgamento e avaliação da administração, aliado ao aumento no atraso dos pagamentos, por parte dos clientes, durante 2019, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria.** Adicionalmente, efetuamos o recálculo da provisão e a validação de integridade das informações da base de cálculo das contas a receber, identificando e reportando ajustes adicionais, considerados não relevantes pela administração. Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e estimativas utilizados pela administração estão consistentes com a documentação que examinamos e com as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos não relevantes pela administração. Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e estimativas utilizados pela administração estão consistentes com a documentação que examinamos e com as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos não relevantes pela administração. Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e estimativas utilizados pela administração estão consistentes com a documentação que examinamos e com as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos não relevantes pela administração. Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e estimativas utilizados pela administração estão consistentes com a documentação que examinamos e com as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos não relevantes pela administração. Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e estimativas utilizados pela administração estão consistentes com a documentação que examinamos e com as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme